



COLETA SELETIVA UMA ALTERNATIVA PARA A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE GLÓRIA DE DOURADOS

Gomes, Maria Aparecida Furtuoso¹; Horing, Heatclif².

¹ Prefeitura de Glória de Dourados, cidinha@gebio.org.br.

² GEBIO – Grupo de Estudos em Proteção à Biodiversidade, heatclif@gebio.org.br.

Linha Temática nº 04: Educação ambiental, gestão ambiental e políticas públicas.

Palavras-chave: resíduos sólidos, catador, sustentabilidade.

O trabalho apresentado é um relato do projeto de coleta seletiva de resíduos sólidos domiciliares desenvolvido no município de Glória de Dourados, cidade com 9.928 habitantes, localizada a Sul do Oeste do MS. Para a implantação do projeto foi realizada uma mobilização envolvendo os catadores que separavam os resíduos no lixão, com o objetivo de incluí-los no trabalho, pois o presente projeto também tem por finalidade contribuir com a resolução de problemas sociais, usando como principal ferramenta a Educação Ambiental, tanto formal como não formal para a sociedade Gloriadouradense. Durante o desenvolvimento do projeto houve a distribuição de sacos plásticos para separação e acondicionamento dos materiais recicláveis, bem como folhetos informativos esclarecendo para a população que sua participação é de suma importância, pois é ela que separa os materiais passíveis de reciclagem e os colocam em frente a seus lares num determinado dia da semana para serem recolhidos pelos catadores, enquanto que os resíduos de banheiros e orgânicos continuam sendo recolhidos nos demais dias da semana pelo caminhão convencional de coleta de resíduos domiciliares do município. Com a implantação da coleta seletiva no município já foram obtidos vários resultados positivos, não só ambientais, diminuindo drasticamente os resíduos depositados no lixão, como também resultados sociais, gerando melhor renda aos catadores sem ter que trabalhar de forma insalubre arriscando sua saúde. Este projeto também trouxe mérito para a população Gloriadouradense, sendo vencedor do Prêmio Sul-Mato-Grossense de Gestão Pública de Práticas Inovadoras na edição de 2011.